Limeira: expansão histórica na graduação

Universidade passa a oferecer em seu vestibular mais 480 vagas distribuídas em oito novos cursos

Fotos: AntoninhoPerri/Antonio Scarpinetti

Acima, à esquerda, aula no campus de Limeira e, à direita, professores da Faculdade de Ciências Aplicadas; abaixo, calouros no primeiro dia de aula: cursos inéditos no país

A idealização e posterior implantação do novo campus na cidade de Limeira, onde funcionam desde março os oito primeiros cursos da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, fizeram mais do que atender à demanda social e suprir áreas ainda não contempladas pela Universidade. Representou, na primeira fase de seu projeto acadêmico, a abertura de 480 vagas, o que resultou numa expansão da ordem de 17%, uma das maiores já realizadas de uma só vez pela Unicamp. Prevê-se que, com a implantação de todas as etapas do novo campus – que veio somar-se aos campi de Campinas, Piracicaba e o já existente em Limeira –, essa oferta seja aumentada para mil vagas. Esse incremento representará, no total, uma expansão de um terço das vagas de Graduação oferecidas anualmente pela Unicamp até 2008.

O novo campus foi concebido para abrigar 13 cursos em cinco áreas temáticas (Engenharias, Ciências, Gestão, Saúde e Artes e Cultura). Aos oito cursos implantados em este ano – Gestão de Políticas Públicas, Gestão de Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas, Ciências do Esporte, Nutrição, Engenharia de Produção e Engenharia de Manufatura – devem somar-se quatro outros já aprovados pelo Conselho Universitário (Consu): Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Conservação e Restauro e Produção Cultural.

O projeto acadêmico teve início em maio de 2005, quando o Consu designou grupo de trabalho para estudar e propor a criação do novo campus sob a presidência do pró-reitor de Graduação. Aprovado o projeto pelo Consu, deu-se início à construção. Com a dotação de recursos estaduais para a execução da obra – um total de R$ 50 milhões –, a primeira etapa do projeto físico foi concluída no início de 2009, perfazendo 11.824 m2 de área coberta. O campus tem, ao todo, cerca de 500 mil metros quadrados.

Os alunos que chegaram ao campus de Limeira este ano têm à disposição mais de duas dezenas de salas de aulas, um anfiteatro, biblioteca e laboratórios. Entre as obras já concluídas estão um bloco de ensino, composto de três prédios de três andares, e um bloco de anfiteatro, todos climatizados. Em dois dos prédios, há quatro salas de aulas por andar, com capacidade para 60 alunos cada uma. No terceiro prédio, estão a biblioteca e salas de informática.

A pós-graduação já está sendo estruturada para ter início em dois a três anos. Os oito cursos de graduação oferecem 60 vagas cada um. Alguns deles, como Gestão de Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional e Engenharia de Manufatura, são inéditos no país.

Por orientação do Consu, alguns princípios nortearam a proposta de criação do novo campus, como por exemplo não duplicar os cursos já existentes nos demais campi da Unicamp; ter a unidade conceitual de administração e gestão como eixo para a estruturação dos cursos em todos os níveis; ter um projeto pedagógico baseado na integração do conhecimento e na interdisciplinaridade; propor a abertura de programas de pós-graduação e extensão; contemplar, na medida do possível, todas as áreas do conhecimento; e definir cursos que possibilitem a ampla atuação de professores tanto nos ciclos básicos como nos níveis mais elevados de especialização e de profissionalização.

Impacto regional

Localizado a 58 quilômetros de Campinas, o município de Limeira já abrigava o Centro Superior de Educação Tecnológica (Ceset) e o Colégio Técnico de Limeira (Cotil), ambos administrados pela Unicamp. Trata-se de uma cidade que possui um segmento industrial significativo, um setor de serviços importante e uma produção agrícola destacada. Esse perfil da cidade e da região está espelhado no novo campus. Considerando esse contexto, os cursos que começarão em 2009 podem potencializar o desenvolvimento do município.

Engenharia de Produção e Engenharia de Manufatura, por exemplo, estão sintonizados com a vocação de Limeira de pólo joalheiro e de grande concentração de indústrias eletromecânicas. Uma formação qualificada de recursos humanos nessa área é fundamental. Além disso, a existência de pesquisa e a geração de conhecimento nesses segmentos em Limeira vão colaborar para que essas empresas deslanchem.

Os cursos de gestão, em todas as áreas que foram contemplados, também têm forte vínculo com a vocação de Limeira, que concentra parte importante da produção de suco de laranja no Estado e de outros produtos agrícolas de exportação. O agronegócio, por exemplo, é uma atividade forte na região. Assim, profissionais poderão ajudar na formulação de políticas para a área em todos os níveis de governo.

A área de biológicas, começando com Ciências do Esporte e Nutrição, está igualmente dentro do contexto da região. Limeira tem projetos públicos na área de esportes, além de contar com programas privados bastante significativos.

MAIS

■ A formação do corpo docente é um capítulo importante do projeto. Por isso, está sendo levado em conta o padrão acadêmico da Unicamp, a preservação da qualidade dos cursos de graduação e a implantação progressiva dos programas de pesquisa, de pós-graduação e de extensão.

■ A infra-estrutura do campus de Limeira foi concebida já com os cursos definidos. O conceito passa por ciclos básicos comuns, otimizando o espaço físico. A capacidade física foi projetada para atender quatro mil alunos, 150 professores e 80 funcionários. Um dos diferenciais do projeto arquitetônico é que não haverá circulação de carros no interior do campus, ou seja, na área física própria do ensino e da pesquisa. Os estacionamentos são todos laterais.

■ O novo campus propicia perfeita integração entre suas diversas áreas, ou seja, foi ecologicamente pensado e concebido para permitir que os estudantes convivam, se encontrem e sejam atendidos com facilidade pelos professores e pelo sistema administrativo.

Prédios onde funcionam desde março os oito cursos do campus de Limeira: investimentos de R$ 50 milhões